

RELATÓRIO VISITA DE INTERCÂMBIO

PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE

Ação: Visita técnica de representantes comunitários do médio e baixo Madeira ao Programa de Verticalização da Pequena Produção da Agricultura Familiar – PROVE

Participantes:

Antônio Marques de Mello Neto – Santo Antônio Energia – SAE
José Wilson de Melo – Presidente do CONACOBAM;
Elsie Winte Shockness – Instituto Pró-Natura;
Silvânio de Matia Gomes – Instituto Pró-Natura
Sandra Regina Nunes dos Santos – Instituto Pró-Natura

Data: 04/04/2012.

Localidade visitada: Município de Ariquemes/RO.

No âmbito do Plano de Trabalho - Valorização da produção através de ações integradas para a capacitação, boas práticas e comercialização das atividades agropecuárias e não agropecuárias, das comunidades de Cujubim Grande e dos distritos de São Carlos, Nazaré, Calama e Demarcação, um grupo formado por dez agricultores (06) e agricultoras (04) de Curicacas, Terra Caída, Cujubim Grande, Cujubinzinho e Distrito de São Carlos, localidades do médio Madeira, visitaram as instalações do Programa de Verticalização da Pequena Produção da Agricultura Familiar – PROVE do município de Ariquemes/RO, no dia 04 de abril. O grupo também conheceu duas agroindústrias familiares de laticínio e processamento de polpa de frutas, além da Central de Comercialização denominada Mercado das Agroindústrias tendo como gestora a Cooperativa de Produtores Rurais e Agroindústrias do Vale do Jamari – COAPRAV, espaço criado para valorizar a produção agrícola, promover o desenvolvimento da agricultura familiar e principalmente apoiar a comercialização de seus produtos no município de Ariquemes.

O grupo foi recebido pela Secretária Municipal de Agricultura, Indústria e Comércio – SEMAIC, Sra. Mary Braganhol, equipe técnica do PROVE, nas pessoas do Sr. Elio Kreuzberg e Sr. Henrique Fernandes e a presidente da Cooperativa COAPRAV. Sra Cátia Bueno.

A primeira visita foi realizada no laticínio da Associação dos Produtores e Distribuidores de Leite – APRODIL. O Sr. Adeir de Souza, presidente da Associação fez um relato de todo o processo da organização social e produtiva da cadeia do leite que

teve início no ano de 2005, ação que objetivou a retirada da clandestinidade dos pequenos produtores e distribuidores de leite em Ariquemes. Um dos resultados significativos desse trabalho, é o atual preço do leite vendido pelos associados a um valor de R\$ 1,60 (hum real e sessenta centavos) o litro, enquanto os não associados comercializam a R\$ 0,60 (sessenta centavos) o litro de leite.

A segunda visita foi realizada ao Sítio Liberdade de propriedade do Sr. Ocimar Júlio Sete, dono de uma área de 42 alqueires onde se encontra instalada uma pequena agroindústria de processamento de polpa de frutas e onde se trabalha com produção própria e com produtos de outros associados próximos. O Sr. Ocimar possui diversidade de produção, trabalhando com as cadeias produtivas do leite e carne bovinas, polpas de frutas, mel e piscicultura. A renda familiar mensal gira em torno de 4mil a 5mil reais. A melhor organização do trabalho da propriedade possibilita aos três filhos e uma nora cursarem faculdade em Ariquemes.

No terceiro momento o grupo teve a oportunidade de conhecer o Centro de Humanização e a Loja de Comercialização dos produtos que compõem o Programa de Verticalização da Agricultura Familiar.

A seguir alguns depoimentos dos produtores que participaram da visita técnica ao Município de Ariquemes:

Rosely Leal Monteiro – Comunidade de Cujubinzinho: “Foi muito bacana ver a organização e o processamento dos produtos. A participação e o envolvimento dos agricultores e produtores. A participação e a contribuição do poder público em viabilizar os equipamentos, pagamento do contador da cooperativa e apoio técnico para qualquer problema encontrado na produção. A agroindústria de polpas simples e organizada.”

João Batista Carvalho – Distrito de São Carlos - “Que mais gostei foi o espírito de organização, é um modelo legal. A central de comercialização, os produtos e a parceria com o poder público.”

Cleonildes Feitosa Pinheiro – Comunidade Cujubim Grande – “Achei ótima a visita e achava que uma agroindústria era um bicho e 7 cabeças. Vi uma unidade familiar simples e organizada. A união de três famílias não necessita entregar a produção para a cooperativa, ou seja, o se o produtor quiser entregar a produção para cooperativa ele pode, se não ele pode comercializar independente.”

REGISTRO FOTOGRÁFICO:



Foto 1: Chegada dos/as produtores no PROVE



Foto 2: Produtores na agroindústria



Foto 3: Produtores na agroindústria de processamento de polpa de frutas.



Foto 4: Logomarca da agroindústria



Foto 5: Produtora observando o processo de secagem do cacau.



Foto 6: Produtores na agroindústria